

INSCRIÇÃO

TURMA

NOME DO CANDIDATO

ASSINO DECLARANDO QUE LI E COMPREENDI AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

ORDEM

188 - Filosofia / Gestão de Negócios

INSTRUÇÕES

1. Confira, acima, o seu número de inscrição, turma e nome. Assine no local indicado.
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de prova. Antes de iniciar a prova, confira a numeração de todas as páginas.
3. Esta prova é composta de 72 questões de múltipla escolha, com 5 alternativas cada uma, sempre na sequência **a, b, c, d, e**, das quais somente uma deve ser assinalada.
4. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas à equipe de aplicação de prova.
5. Ao receber o cartão-resposta, examine-o e verifique se o nome nele impresso corresponde ao seu. Caso haja irregularidade, comunique-a imediatamente à equipe de aplicação de prova.
6. O cartão-resposta deverá ser preenchido com caneta esferográfica de tinta preta, tendo-se o cuidado de não ultrapassar o limite do espaço para cada marcação.
7. A duração da prova é de 4 horas, e esse tempo é destinado à resolução das questões e à transcrição das respostas para o cartão-resposta.
8. Terá sua prova anulada e será automaticamente desclassificada do Processo Seletivo a pessoa que:
 - a) se afastar da sala, a qualquer tempo, portando o caderno de prova e o cartão-resposta;
 - b) descumprir instruções/determinações contidas no caderno de prova ou recebidas de qualquer pessoa da equipe de aplicação;
 - c) destacar ou rasgar qualquer página do caderno de prova, salvo a parte reservada para anotação de suas próprias respostas, devidamente indicada na capa do caderno de prova;
 - d) faltar com o devido respeito para com qualquer pessoa da equipe de aplicação da prova, autoridade presente ou qualquer outra pessoa;
 - e) for responsável por ruídos (som/vibração) emitidos por equipamentos eletrônicos, tais como relógio, celular ou outros aparelhos eletrônicos;
 - f) for surpreendida em comunicação com outras pessoas, verbalmente, por escrito ou por qualquer outro meio de comunicação;
 - g) mantiver em seu poder relógios, aparelhos eletrônicos (por ex. chave de carro, pen drive, fone de ouvido), carteira de documentos/dinheiro ou similares ou qualquer objeto identificável pelo detector de metais;
 - h) não assinar o cartão-resposta;
 - i) obtiver deferimento para amamentação e cuja pessoa acompanhante descumprir as regras do processo;
 - j) praticar atos contra as normas, disciplina ou que gerem desconforto durante a aplicação da prova;
 - k) realizar anotação de informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não o permitido;
 - l) se recusar a aguardar a saída simultânea, em razão de ser uma das três últimas pessoas candidatas da turma presentes na sala de prova;
 - m) se recusar a entregar o material da prova (caderno de prova e cartão-resposta) ao término do tempo destinado para a sua realização;
 - n) se recusar a passar pela inspeção de segurança e detecção de metais a qualquer momento;
 - o) se retirar do local de prova antes de decorrida 01h30min do seu início;
 - p) utilizar meios fraudulentos ou ilegais (eletrônicos, estatísticos, visuais, grafológicos ou outros procedimentos ilícitos) para obter para si ou para terceiros a aprovação no processo.
9. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique à equipe de aplicação de prova. Aguarde autorização para entregar o material de prova.
10. Após a entrega do material de prova, dirija-se imediatamente ao portão de saída e retire-se do local de prova, sob pena de ter a candidatura excluída do Processo Seletivo.
11. Se desejar, anote as respostas no quadro disponível no verso desta folha, recorte na linha indicada e leve-o consigo.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 horas

✂.....

RESPOSTAS								
01 -	09 -	17 -	25 -	33 -	41 -	49 -	57 -	65 -
02 -	10 -	18 -	26 -	34 -	42 -	50 -	58 -	66 -
03 -	11 -	19 -	27 -	35 -	43 -	51 -	59 -	67 -
04 -	12 -	20 -	28 -	36 -	44 -	52 -	60 -	68 -
05 -	13 -	21 -	29 -	37 -	45 -	53 -	61 -	69 -
06 -	14 -	22 -	30 -	38 -	46 -	54 -	62 -	70 -
07 -	15 -	23 -	31 -	39 -	47 -	55 -	63 -	71 -
08 -	16 -	24 -	32 -	40 -	48 -	56 -	64 -	72 -

CONHECIMENTOS GERAIS

O texto a seguir é referência para as questões 01 e 02.

Em 10 de dezembro de 1987, Londrina foi palco de um evento que entraria para a história policial brasileira: o assalto com o maior número de reféns já registrados no país. Sete homens armados invadiram a agência do Banestado, exigindo uma montanha de 30 milhões de cruzados e, no processo, mantiveram mais de 300 pessoas reféns.

Essa é a história que o diretor José Eduardo Belmonte decidiu contar em *Assalto à Brasileira*, filme que adapta um dos capítulos policiais mais bizarros do país. O longa não perde tempo com introduções prolixas; rapidamente somos jogados no olho do furacão, acompanhando Paulo (Murilo Benício), um jornalista recém-demitido que vai à agência buscar sua rescisão, e Moreno (Christian Malheiros), o líder do assalto. Os motivos dos criminosos são contextualizados pela crise econômica da época, mas o filme prefere a ação imediata a longas explicações.

Benício é o grande destaque do longa. Ele entrega uma atuação fantástica, um equilíbrio entre a tensão, a comédia e a malandragem do personagem em cada cena, seja no desespero inicial ou nas negociações com a polícia. Contudo, o foco não recai apenas sobre o ator. Quase todo o elenco entrega performances memoráveis. Muitos dos reféns roubam a cena com reações cômicas diante do absurdo, e a química entre os assaltantes é um acerto cirúrgico; suas interações fazem o público se divertir, como se tivessem reunido “Os Trapalhões” para executar um grande assalto. [...]

Outro ponto técnico que merece destaque é a direção de arte e a fotografia. Trabalhando com um espaço limitado – o banco assaltado em questão –, a equipe constrói uma ambientação incrivelmente fiel à década de 80, desde a redação da Folha de Londrina até a multidão histérica do lado de fora. [...]

Disponível em: <https://www.omelete.com.br/>.

01 - De acordo com o texto, é correto afirmar:

- a) O tom cômico nas atuações compromete o desenvolvimento da narrativa dramática.
- b) O espaço reduzido da agência bancária prejudicou a fotografia e a direção de arte.
- c) A atuação de Christian Malheiros recebe destaque entre as performances do elenco.
- d) A crise econômica da época é o tema central explorado no filme.
- e) A narrativa se inicia de modo ágil, sem prolongamentos na apresentação.

02 - Quanto ao gênero textual, esse texto é:

- a) um artigo de opinião que defende a importância do cinema nacional.
- b) uma reportagem sobre o assalto com o maior número de reféns do Brasil.
- c) uma crítica de cinema que avalia aspectos técnicos e narrativos do filme.
- d) uma sinopse de um documentário que narra o maior crime policial de Londrina.
- e) um relato histórico que descreve a trajetória dos criminosos após o assalto.

03 - De acordo com o artigo 245 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n.º 8.069/1990), é uma conduta do professor que caracteriza infração administrativa:

- a) Proibir a presença do aluno em eventos festivos devido à falta de uniforme escolar.
- b) Dispensar o estudante das aulas de educação física por não portar atestado médico.
- c) Transferir o estudante de turma para ajustar a oferta de vagas na unidade escolar.
- d) Deixar de comunicar à autoridade competente maus-tratos de criança ou adolescente.
- e) Omitir à equipe diretiva as faltas injustificadas registradas durante a aula.

04 - De acordo com o artigo 232 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n.º 8.069/1990), a conduta de submeter criança ou adolescente sob sua autoridade, guarda ou vigilância a vexame ou a constrangimento é punida com a pena de:

- a) multa.
- b) detenção.
- c) advertência.
- d) suspensão.
- e) reclusão.

05 - De acordo com as diretrizes de Gestão Democrática estabelecidas na Deliberação n. 02/2015-CEE/PR, a consolidação desse princípio no ambiente escolar pressupõe a:

- a) centralização de decisões pedagógicas exclusivamente nos órgãos do governo.
- b) transparência de processos e atos que oportunize a relação com a comunidade.
- c) eliminação da mediação feita por colegiados como os conselhos das escolas.
- d) dispensa da formação docente continuada sobre os temas de direitos humanos.
- e) unificação compulsória de Projetos Político-Pedagógicos em nível nacional.

06 - Com base no Plano Estadual de Educação em Direitos Humanos do Paraná, assinale a alternativa que apresenta os seis eixos essenciais que norteiam o planejamento e as ações do Peedh-PR.

- a) Educação Básica; Ensino Superior; Educação dos Profissionais do Sistema de Justiça, Segurança e da Socioeducação; Educação Não Formal; Tecnologia e Dignidade Humana; Educação e Família.
- b) Educação de Jovens e Adultos; Educação Especial; Educação do Campo; Educação Quilombola; Educação Escolar Indígena; Educação Profissional.
- c) Ensino Superior; Segurança Pública e Cidadania; Educação de Jovens e Adultos; Direitos Humanos na Escola; Novas Tecnologias; Educação e Mídia.
- d) Educação Infantil; Ensino Fundamental e Médio; Educação Étnico-Racial; Educação Inclusiva; Inovação Tecnológica; Direitos das Minorias.
- e) Educação de Base; Ensino Técnico e Tecnológico; Educação dos Profissionais do Sistema de Justiça; Educação Popular; Inclusão Digital; Direito das Famílias.

A situação hipotética a seguir é referência para as questões 07 e 08.

Ao preparar seu plano de aula sobre um determinado tópico, uma professora selecionou materiais em diferentes suportes: vídeo, imagem, HQ e textos escritos (literário e não literário). Uma semana antes dessa aula, a professora disponibilizou todo o material aos alunos e às alunas, encaminhando-o pelos endereços de e-mail que cada estudante tem cadastrado na escola, bem como inserindo-o na plataforma digital de uso cotidiano na instituição. Também foram indicados para leitura materiais complementares, que alunos e alunas deveriam acessar em diferentes sites. A professora orientou que todos esses materiais deveriam ser lidos. Os materiais não indicavam explicitamente o tópico que seria objeto da aula, mas, de uma maneira ou outra, ele estava tematizado em todos. No dia previsto para a aula sobre o tópico, a professora dividiu a turma em grupos, solicitando que cada grupo sintetizasse o tema central de cada material. Em seguida, cada grupo expôs sua síntese aos demais. Após o compartilhamento das leituras dos grupos, a professora distribuiu a cada estudante um questionário com perguntas que iam gradativamente fechando o foco no tópico que ela havia previamente selecionado como tema daquela aula.

07 - A forma de encaminhamento didático utilizado pela professora nessa atividade constitui uma metodologia ativa conhecida como:

- a) aprendizagem baseada em problema.
- b) aprendizagem baseada em projeto.
- c) *design thinking*.
- d) sala de aula invertida.
- e) *storytelling*.

08 - As etapas descritas na proposta que foi desenvolvida permitem à professora explorar as habilidades de LEMBRAR:

- a) ANALISAR e AVALIAR.
- b) ENTENDER e APLICAR.
- c) AVALIAR e CRIAR.
- d) ANALISAR e APLICAR.
- e) ENTENDER e ANALISAR.

FILOSOFIA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

09 - A constantemente evocada passagem do mito à filosofia é também seguidamente referida como a passagem do mito ao lógos, das histórias prenhes do fabuloso ao discurso racional. Sobre essa passagem é correto afirmar que:

- a) É marcada historicamente por ter sido abrupta, já sinalizada no discurso racional e sem traços de ritualística religiosa dos pitagóricos, os primeiros a afirmarem que sua prática deveria ser chamada filosofia, e não mito.
- b) Os discursos do gênero mítico, caso consideremos a passagem do mito à filosofia entre os gregos, têm pouca ou nenhuma afinidade com aquilo que os pensadores da era arcaica chamariam de filosofia.
- c) Está muito evidente nos fragmentos de Parmênides, que, reconhecido como pai do discurso lógico-racional, distanciou-se, desde o preâmbulo de seu texto, das características do gênero mítico.
- d) É assinalada, já na antiguidade, por Platão, que utiliza o gênero mítico para evidenciar o quanto sua filosofia se distancia de tal gênero.
- e) É uma passagem assinalada já tardiamente pelos historiadores da filosofia e que não pode ser tomada como algo evidente e de forma alguma como uma distinção fácil e abrupta.

10 - Embora não acreditemos mais tão fortemente que a hipótese conhecida como milagre grego dê conta da totalidade da complexa pergunta pelas origens do pensamento dito filosófico, é fato que ainda temos a vasta gama de pensadores e pensadoras do mundo helênico antigo como uma das fontes fundamentais para o que depois foi compreendido como Filosofia. Em se tratando especificamente do contexto grego da filosofia antiga, lembremos que intérpretes helenistas tendem a apontar alguns fatores históricos, culturais, econômicos e políticos, entre outros, como fulcrais para que o nascente pensamento filosófico daquela região viesse a florescer. Sabendo disso, assinale a alternativa que corretamente apresenta fator(es) fundamental(is) para o nascimento da filosofia no contexto grego.

- a) A circulação contingencial da moeda, que, advinda da península itálica e tendo estrita regulação, proporcionou uma expansão comercial racionalmente controlada no mundo grego.
- b) O surgimento das pólis minoicas e do regime aristocrático ateniense e a maior abertura do debate e da agonística pública alavancados nesse cenário.
- c) O grande intercâmbio cultural decorrente das trocas comerciais e das constantes viagens representativas do mundo mediterrâneo de então.
- d) A sociedade pouco hierarquizada, típica da era homérica, representada pelos poemas tanto de Homero quanto de Hesíodo.
- e) O ideal bélico e o constante elogio de uma vida virtuosa, típicos da cidade-estado de Esparta.

11 - A presença de filósofas mulheres na antiguidade não é tão vultosa e conhecida quanto a presença de filósofos do gênero masculino. Porém, é sabido que, desde a filosofia dita pré-socrática até a filosofia do período helenístico, algumas mulheres ganharam relevo e destaque, mesmo em um cenário marcadamente masculino. Acerca dessas figuras femininas e de suas filosofias e levando em conta ainda, mais especificamente, o cenário pré-socrático e suas típicas investigações sobre a *physis*, é fato que uma delas, pertencente ao círculo dos primeiros pitagóricos, é hoje conhecida por trazer contribuições relevantes a essa “escola”, uma vez que esmiuça o sentido que a relação entre o número e a *physis* teria para Pitágoras. Assinale a alternativa que indica quem é essa filósofa.

- a) Teano de Crotona
- b) Aspásia de Mileto
- c) Hipátia de Alexandria
- d) Diótima de Mantinea
- e) Fíntis de Esparta

12 - Quando Heráclito de Éfeso se põe a pensar a *physis*, ele também se põe a pensar o tempo. Mas, como é sabido, os gregos tinham diversas palavras para dizer o tempo, e cada uma delas representava uma dimensão específica da temporalidade. Nesse sentido, é correto afirmar que Heráclito, ao dizer que “O tempo é uma criança brincando, jogando: reinado da criança” (DK. LII), está pensando a partir da seguinte noção grega de tempo:

- a) *kairós*: o tempo oportuno.
- b) *chrónos*: o tempo quantitativo, de dias e noites, a duração; o tempo do relógio.
- c) *exaífnés*: o tempo do instante, o momentâneo, o “de repente”.
- d) *aión*: o tempo relacionado à totalidade, o ciclo total do tempo.
- e) *disténtio*: o tempo enquanto distensão da alma.

13 - “Mas se mãos tivessem os bois, os cavalos e os leões / e pudesse com as mãos desenhar e criar obras como os homens, / os cavalos semelhantes aos cavalos, os bois semelhantes aos bois, / desenhariam as formas dos deuses e os corpos fariam / tais quais eles próprios têm.”

Souza, José C. de (ed.). *Os pré-socráticos*: fragmentos, doxografia e comentários. São Paulo: Nova Cultural, 1978. p. 64. (Coleção Os Pensadores).

Atribuído a Xenófanes de Cólofon, o excerto citado é um dos mais populares fragmentos dos pensadores ditos pré-socráticos. É correto afirmar que, ao pensar criticamente os deuses da religião popular, Xenófanes:

- a) entende-os como uma mera máscara dos quatro elementos fundamentais geradores da totalidade da *physis*: terra, fogo, ar e água.
- b) critica o mobilismo exacerbado, incompatível com a imobilidade do ser ele mesmo, que se dá à figura perfeita e imóvel deles.
- c) defende, por sua vez, um deus único – todo, esférico, impassível e inalterado – de onde se intui também seu monismo em relação à *physis*.
- d) indica que deveria haver ao menos uma espécie de inteligência, um *noús* ordenador e imanente, que os integrasse em uma unidade ordenada.
- e) propõe uma reforma moralista que torne a vida de deuses e homens mais ascética e harmônica, ao modo da harmonia ordenada do cosmos.

14 - Sabe-se que, já no período helenístico, a epistemologia pré-socrática ou – mais especificamente, aquilo que os pensadores ditos pré-socráticos chamavam de física (as investigações sobre a *physis*) – teve enorme influência principalmente sobre a física dos estoicos e dos epicuristas. Na relação entre a física pré-socrática e a filosofia helenística, é correto afirmar que a doutrina que mais influenciou a física conforme pensada tanto por estoicos quanto por epicuristas foi a:

- a) dos quatro elementos, atribuída a Empédocles de Agrigento, para a qual esses elementos, acionados pelas afecções da amizade e da discórdia, ora se uniriam e ora se separariam, formando o cosmos/a *physis* como a conhecemos.
- b) atomista, atribuída a Demócrito de Abdera, pela qual se postulava que o cosmos – ou a *physis* – tinha, como matéria fundamental, átomos que circulavam em um espaço vazio.
- c) pitagórica, a qual, entre outras coisas, sugeria que o cosmos/a *physis* eram regidos por uma espécie de harmonia de ordem numérica, que também foi a doutrina mais influente na física pensada tanto por estoicos quanto por epicuristas.
- d) do fluxo constante, atribuída a Heráclito de Éfeso, segundo a qual a *physis* seria um fluxo constante regido por uma ordenação ou logos internos, proporcionando um equilíbrio entre contrários.
- e) do indeterminado como fundamento, atribuída a Anaximandro de Mileto, segundo a qual a matéria indeterminada seria o fundamento de todas as determinações materiais posteriores do cosmos/da *physis*.

15 - A formação das primeiras pólis gregas foi muito importante para o surgimento de um pensamento que se propunha, talvez de forma inédita no Ocidente, a pensar o que se convencionou chamar de política. O termo “pólis”, no entanto, nesse contexto, tem significação e ambiência histórico-geográfica estritas. Levando em conta o contexto da experiência mais propriamente originária da política, é correto afirmar que o termo “pólis” diz respeito:

- a) ao que hoje se chama, em um sentido amplo, de cidade: seus edifícios, seu território, sua população.
- b) a um local de hospedagem ou morada.
- c) tanto às dimensões físicas quanto à ambiência humana das cidades.
- d) às cidades gregas quando essas funcionavam como sedes de eventos ou festivais de ordem político-religiosa.
- e) às instituições de uma cidade, como assembleias e tribunais, e à coesão social regida por leis escritas, e não a seus edifícios.

16 - No diálogo *A República*, pouco antes de apresentar a alegoria da caverna, Platão nos apresenta outra imagem de sua filosofia, a saber, a das três ondas de paradoxo, em que ele faz propostas contrárias ao que era considerado comum na política democrática ateniense, posicionando, assim, sua filosofia frente a essa questão. Assinale a alternativa que indica as instituições político-sociais, típicas da democracia ateniense dos séculos V e IV a.C., criticadas por Platão em sua imagem das três ondas.

- a) A proibição do envolvimento de não cidadãos na escolha dos governantes; a diferença no papel político-social desempenhado por homens e por mulheres na pólis; a exaltação da figura do poeta como pedagogo modelar entre os gregos.
- b) A vantagem de certos demos atenienses na condução do poder; a exaltação da figura do poeta como pedagogo modelar entre os gregos; e a ideia de uma democracia regida não pelo voto, mas pelo sorteio.
- c) A ideia de uma democracia regida não pelo voto, mas pelo sorteio; a diferença no papel político-social de homens e mulheres na pólis; e a exclusão da classe dos comerciantes da política de Atenas.
- d) A propriedade privada concedida à classe dos governantes; a proibição do envolvimento de não cidadãos na escolha dos governantes; e o marcado distanciamento entre a arena do saber ou da filosofia e a arena da política.
- e) A diferença no papel político social desempenhado por homens e por mulheres na pólis; a propriedade privada concedida à classe dos governantes; e o marcado distanciamento entre a arena do saber ou da filosofia e a arena da política.

17 - Platão é conhecido, entre outras coisas, por ser um dos primeiros filósofos a melhor delimitar o que se compreendia pelo termo “filosofia”. Das imagens que ele descreveu em sua obra, aquela usada para apresentar sua definição de Filosofia foi a:

- a) do anel de Gíges.
- b) da biga alada.
- c) de Er.
- d) da caverna.
- e) de Prometeu.

18 - É inegável que Platão coloca a questão estética no centro de sua filosofia. Porém, talvez mais interessante do que a questão estética em si, seja a forma com que reutiliza conceitos provindos de uma ambiência estética (tanto da teoria quanto da feitura das artes) para repensá-los e colocá-los no centro de uma discussão, por exemplo, ontológica, epistemológica e política. Quais desses conceitos são os três fundamentais para a filosofia platônica?

- a) Clinâmen, fármakon; harmonia.
- b) Episteme; *téchne*; catársis.
- c) Mimesis; *phronêsis*; clinâmen.
- d) Episteme; *phronêsis*; fármakon.
- e) *Téchne*; harmonia; mimesis.

19 - No que diz respeito à filosofia política de Aristóteles, é conhecida sua análise dos regimes políticos e a sua distinção entre regimes ou constituições retas, que se voltariam, segundo ele, para o bem comum, e os regimes ou constituições degeneradas diretamente de cada um desses regimes retos, em que aqueles que exercem o poder político governariam tão somente para si mesmos e não para o bem comum. Considerando a relação entre os regimes retos e degenerados e de sua classificação nessa tipologia, Aristóteles considera que:

- a) a monarquia é um regime reto, e a aristocracia é o regime que degenera diretamente dela.
- b) a politeia é um regime reto, e a democracia é o regime que degenera diretamente dela.
- c) a aristocracia é um regime reto, e a tirania é o regime que degenera diretamente dela.
- d) a democracia é um regime reto, e a tirania é o regime que degenera diretamente dela.
- e) a democracia é um regime reto, e a oligarquia é o regime que degenera diretamente dela.

20 - Aristóteles é conhecido como o primeiro pensador a sistematizar, de forma mais detalhada, os princípios basilares da lógica, como os de identidade e de não contradição, indicando, além disso, outras artimanhas lógicas, como a regressão ao infinito. O Estagirita, porém, valeu-se de formulações-chave para a lógica, as quais, embora não de forma tão sistematizada, apareceram em filosofias anteriores à sua, mesmo que de maneira incipiente. Das escolas filosóficas listadas nas alternativas, qual é reconhecida por ter precedido Aristóteles nesse primeiro desenvolvimento da lógica?

- a) Escola do Jardim
- b) Escola de Pitágoras
- c) Escola de Eleia
- d) Escola de Mileto
- e) Escola de Alexandria

21 - Aristóteles compõe seus silogismos a partir do que, em lógica, chama-se de proposições categóricas. Assinale a alternativa que apresenta um exemplo de proposição desse gênero.

- a) Cinocéfalos existem se, e somente se, forem fortes.
- b) Ou cinocéfalos são fortes ou cinocéfalos são mais fortes.
- c) Algum cinocéfalo não é forte.
- d) Se os cinocéfalos são fortes, então ganharão a disputa.
- e) Cinocéfalos são fortes ou não são fortes.

22 - Um dos campos de investigação mais importantes da Filosofia foi o que se convencionou chamar de Metafísica. Sobre as origens desse campo, é correto afirmar que ele já estaria presente na filosofia:

- a) aristotélica, em que era postulado como a ciência primeira, embora o termo “metafísica” tenha sido cunhado, já no contexto helenístico, provavelmente por Fílon de Alexandria, em suas investigações sobre o problema da revelação.
- b) platônica, em que era postulado como uma investigação primeira pelas formas fundamentais, embora o termo “metafísica” tenha sido cunhado por seu discípulo Aristóteles, que o utilizou, por sua vez, como título de um de seus tratados mais famosos.
- c) de Platão e Aristóteles, embora o termo “metafísica” tenha sido criado provavelmente no contexto da primeira patrística, especificamente para designar as investigações sobre a natureza de Deus.
- d) aristotélica, em que era postulado como a ciência primeira, embora o termo “metafísica” tenha sido cunhado tardiamente, à primeira vista com intuito mais biblioteconômico do que fortemente filosófico, provavelmente por Andrônico de Rodes.
- e) de Aristóteles, em que era postulado como um estudo sobre o que se convencionou chamar de motor imóvel, embora o termo “metafísica” tenha sido cunhado muito tardiamente por Tomás de Aquino, quando de sua interpretação teológica da obra do Estagirita.

- 23 - “Conta-se que Parrásio entrou em competição com Zêuxis; tendo este representado uvas com tal fidelidade que as aves tinham voado para junto delas no teatro, seu contendor apresentou uma cortina pintada com tal realismo que o próprio Zêuxis, cheio de si pela atitude das aves, pediu que a tirassem para que se exibisse sua pintura. Depois, tendo compreendido seu erro, concedeu a palma ao rival com sincera modéstia, porque ele tinha enganado as aves, Parrásio, porém, tinha enganado um artista.”

Plínio, O Velho, História Natural, XXXV, 36, 10.

Tal fragmento de Plínio, o Velho, serve, de forma paradigmática, para tratar de um princípio fundamental que se postava no centro da ideia de arte para os gregos, assim como foi na idade moderna, para os artistas do Renascimento, por exemplo. Assumindo o contexto delineado no trecho de Plínio, o Velho, qual princípio guiava a arte da antiguidade grega?

- a) A *trompe l'oeil*, pois se pretendia enganar os sentidos o máximo possível.
- b) A posteriormente chamada *imitatio naturae*, pois se pretendia uma imitação afinada com a realidade/natureza.
- c) O caráter onírico, pois se pretendia ser mais equilibrada que a própria natureza, com isso atingindo um realismo forçado e, por vezes, distante da própria realidade.
- d) A perspectiva, que, desde aqueles tempos, marcou a pintura com graus de realismo capazes de enganar mesmo os olhos dos artistas mais treinados.
- e) A competição, pois não havia grande preocupação com a imitação fiel e harmônica da natureza, mas com o potencial ilusório das obras de arte.

- 24 - **Dentre as epistemologias da filosofia da era clássica, a de Protágoras é uma das mais radicais. É correto afirmar que sua epistemologia tinha como pressuposto:**

- a) um relativismo radical, pautado na noção de que o homem seria a medida de todas as coisas.
- b) um idealismo radical, pautado na noção de que a ideia universal seria a medida de todas as coisas.
- c) um fisicalismo radical, pautado na noção de que a natureza seria a medida de todas as coisas.
- d) um esteticismo radical, pautado na noção de que a beleza seria a medida de todas as coisas.
- e) um teocentrismo radical, pautado na noção de que Deus seria o centro e a medida de todas as coisas.

- 25 - **Levando-se em conta que, em seu significado original, a palavra “estética” diz respeito diretamente ao mundo das sensações – ao que se liga diretamente à nossa faculdade de sentir, ou seja, ao que sentimos por meio de nossos cinco sentidos –, também se deve ter em mente que as epistemologias antiga, medieval e moderna, ao tentarem investigar o significado filosófico e, por vezes, abstrato do conhecimento, utilizam-se, para isso, paradoxalmente ou não, de três termos que têm originalmente uma forte conotação estética, relacionando-se, todos os três, prioritariamente ao sentido da visão. Quais são esses três termos?**

- a) Teoria, ideia, *representatio*
- b) *Ratio*, teoria, ideia
- c) Empíria, *ratio*, ideia
- d) Método, teoria, *representatio*
- e) Teoria, logos, *representatio*

- 26 - **A divisão entre doxa e episteme nasce praticamente junto com a filosofia grega, sendo fundamental tanto para Parmênides quanto para Platão. Sobre a noção de doxa e sua relação com a episteme ou com o ser ele mesmo, nos dois autores, assinale a alternativa correta.**

- a) Platão invalida qualquer relação da doxa com o ser e, portanto, com a verdadeira episteme, enquanto Parmênides a vê como um passo na direção do caminho do ser ou da verdadeira episteme.
- b) Tanto Platão quanto Parmênides descartam a doxa como um passo dado em relação ao conhecimento verdadeiro, à verdadeira episteme/ser.
- c) Enquanto Parmênides vê a doxa como um discurso ilusório, típico dos mortais, Platão a vê como uma espécie de meio do caminho entre a ignorância e o conhecimento.
- d) Tanto Platão quanto Parmênides concebem a doxa como um meio do caminho consistente na direção do verdadeiro ser/conhecimento, embora Platão a compreenda já como algo da escala do “mundo inteligível” e, portanto, mais próxima da verdade.
- e) Enquanto Platão vê a doxa como apenas um degrau abaixo do *nous*, em sua linha dividida, fazendo-a transitar já no “mundo inteligível”, Parmênides considera haver um abismo, intransponível aos mortais, entre a doxa e o ser/episteme.

- 27 - **Uma das noções que atravessam o campo filosófico da estética, sendo investigada por pensadores tão distantes um do outro como Pseudo Longino e Immanuel Kant, é a de sublime. Das investigações sobre o sublime, uma das mais importantes e conhecidas é de Friedrich Schiller. É correto afirmar que, para esse autor, o sublime se relaciona a um confronto com:**

- a) o terrível, indicando as limitações de nossa natureza sensível e, ao mesmo tempo, a liberdade de nossa natureza racional.
- b) o excelente, indicando uma expansão de nossa natureza sensível e, ao mesmo tempo, um limite de nossa natureza moral.
- c) o infinito, indicando o ilimitado tanto de nossa natureza sensível quanto de nossa natureza racional.
- d) a finitude, indicando a inescapabilidade de nossa natureza sensível, assim como a fragilidade de nossa natureza racional.
- e) a beleza ela mesma, indicando o limitado de nossa natureza sensível e de nossa natureza racional.

28 - A ideia de razão está no centro da epistemologia moderna. Na obra *Leviatã*, por exemplo, Thomas Hobbes, aliando seu pensamento político a uma epistemologia, não esquece de conceituá-la. Sobre a razão em Hobbes, é correto afirmar que ela é pensada a partir de uma concepção:

- a) dualista da natureza, que separaria homem e natureza, de acordo com a qual seria definida como uma instância que se apresentaria como um *a priori* humano frente a seu objeto natural.
- b) mecanicista da natureza, de acordo com a qual a razão, podendo ser derivada, em última instância, da sensação, apresentar-se-ia como cálculo.
- c) animista da natureza, de acordo com a qual a razão humana, vista como intérprete da alma natural, faria do homem o porta-voz maior e, portanto, dominador da natureza.
- d) mecanicista da natureza, embora seja vista como uma espécie de milagre criador que rapidamente poderia se distanciar de um mero cálculo de causas e consequências.
- e) teológica da natureza, de acordo com a qual a razão humana seria vista como uma representação imperfeita e terrena da razão divina.

29 - Se há, na filosofia como um todo, diferentes campos de investigação – lógica, ética, política, metafísica etc. –, há, nesses campos específicos, diferentes modos de abordagem. A ética não é uma exceção a isso, tendo ela mesma diversos modos de abordar seus temas, sendo a abordagem deontológica um exemplo. Tendo isso em consideração, a noção central para a abordagem deontológica da ética é a:

- a) de virtude.
- b) de dever.
- c) de responsabilidade.
- d) de consequência ou utilidade.
- e) crítica, visando a transvaloração dos valores.

30 - Autores ligados à ética ambiental, como Hans Jonas, tendem a criticar a compreensão que tinham da natureza os autores modernos, como Hobbes, Descartes e Galileu. Nesse sentido, é correto afirmar que os autores modernos citados compreendem e veem a natureza como:

- a) um grande organismo, com uma visão, portanto, organicista.
- b) um grande conglomerado de átomos, com uma visão, portanto, atomista.
- c) uma graça ou dádiva divina, com uma visão, portanto, teogônica.
- d) uma alma viva e autônoma, com uma visão, portanto, animista ou vitalista.
- e) uma espécie de grande máquina, com uma visão, portanto, mecanicista.

31 - Frantz Fanon foi um dos pensadores mais inquietos do século XX, contribuindo e influenciando de forma incontestável a filosofia política contemporânea. É correto afirmar que a contribuição de Fanon mais inovadora e influente nesse campo está no fato de ter pensado:

- a) o racismo sob a forma da violência e do poder de morte que o colonizador teria diante do colonizado, fenômeno que ele mesmo chamaria de necropolítica.
- b) o racismo de um ponto de vista transversal, dando destaque principalmente às relações de gênero.
- c) o racismo sob o guarda-chuva do conceito de totalitarismo, bastante importante tanto para ele quanto para Hannah Arendt.
- d) o poder colonial a partir das noções basilares de poder enquanto violência, controle e disciplina.
- e) o racismo colonial e sua herança violenta não de maneira unidimensional, sinalizando os traumas psicológicos e culturais deixados pelo colonialismo.

32 - O termo grego *stásis* esteve no cerne da preocupação da filosofia política desde a antiguidade – em Tucídides e Platão, por exemplo – e ganhou nova relevância no debate contemporâneo de autores como Carl Schmitt e Giorgio Agamben, impondo-se como conceito-chave para se pensar a política atual. Qual a ordem de eventos ou a situação a que esse termo se refere?

- a) Ao contrato social, estabelecido, de acordo com alguns filósofos, como fundamento da sociedade civil.
- b) À guerra, compreendida em um sentido geral, como em Heráclito: “De todos a guerra é pai, de todos é rei; uns indicam deuses, outros, homens; de uns faz escravos, de outros, livres”.
- c) Ao equilíbrio das facções sociais, alcançado por meio da regulação de um regime político excelente.
- d) À guerra, compreendida em sentido mais estrito, como a da guerra civil, a sublevação ou divisão política interna em um mesmo corpo social.
- e) À paz ou à harmonia de uma cidade, ordenada tal qual ela deveria ser, e não propriamente como ela é em sua atualidade.

33 - A interpretação que Claude Lefort faz de Maquiavel atualiza, em grande medida, a obra do autor florentino, trazendo-a para o contexto e para a discussão da filosofia política em termos contemporâneos. Sobre tal retomada dos estudos de Maquiavel, é correto afirmar que Lefort o compreende como um autor:

- a) do conflito, que, ao pensar a política a partir do lugar vazio do poder, pode oferecer novas chaves de resposta para a compreensão da questão pela democracia, por exemplo.
- b) da conciliação, que, ao repensar a figura política dos tribunos da plebe, pode oferecer respostas sobre os rumos do republicanismo contemporâneo, por exemplo.
- c) da virtude, que, ao trazer a noção de *virtù* como central, pode oferecer respostas sobre qual seria o *kairós*, o tempo oportuno das boas decisões políticas também de nosso tempo.
- d) da tirania, que, ao desvelar o caráter essencialmente capcioso do príncipe em sua retenção privada do poder, pode oferecer respostas para como entender o totalitarismo, assim como o populismo contemporâneo.
- e) das máscaras políticas, que, em sua obra filosófica e teatral, pode oferecer respostas de uma política vista como dissimulação, o que seria importante para se entender conceitos contemporâneos como o de estetização da política.

34 - Entre as décadas de 1950 e 1960, Hannah Arendt, após publicar seu trabalho sobre as origens do totalitarismo, põe-se a investigar com profundidade a condição humana. Essas investigações se valem de desdobramentos conceituais, profundamente centrais na obra *A condição humana*, que são indicados e desenvolvidos a partir dos seguintes conceitos arendtianos ali presentes:

- a) tédio; angústia; solidão.
- b) violência; poder; dominação.
- c) trabalho; obra; ação.
- d) liberdade; democracia; participação.
- e) distribuição; reconhecimento; autonomia.

35 - Em cursos da década de 1970, como os cursos publicados no Brasil sob o título *Em Defesa da Sociedade*, Foucault continua a pensar as relações de poder, suas genealogias e dispositivos, e como essas relações se modificaram principalmente na virada entre os séculos XVIII e XIX. Em duas formulações sintéticas ele então exemplifica dois conceitos-chave para pensar, naquele momento, o poder e suas transições.

Formulação 1 - fazer morrer e deixar viver.

Formulação 2 - fazer viver e deixar morrer.

A quais noções de poder essas formulações trabalhadas por Foucault se referem, respectivamente?

- a) Ao necropoder e ao poder soberano.
- b) Ao poder disciplinar e ao biopoder.
- c) Ao biopoder e ao necropoder.
- d) Ao poder soberano e ao biopoder.
- e) Ao poder tirânico e ao poder punitivo.

36 - Apartar a ciência da metafísica, ou seja, definir, em bases lógicas mais sólidas, o que pode ser verdadeiramente dito como discurso científico, é o elemento central que compõe a proposta feita pelos pensadores do Círculo de Viena. Nesse sentido, então, para o Círculo de Viena, as proposições científicas devem:

- a) ser validadas a partir de sua vinculação lógica estrita com um paradigma científico.
- b) ser empiricamente falseáveis, o que foi chamado de princípio de falseabilidade.
- c) distanciar-se de anomalias do paradigma científico vigente.
- d) ser factualmente constatáveis, empiricamente verificáveis.
- e) resolver problemas estabelecidos pela própria lógica científica quando essa encontra anomalias e se revoluciona.

37 - Que a filosofia, caso tenhamos como base sua etimologia, possa ser definida como um amor, uma amizade à sabedoria – o que, em resumo, faria dela uma constante busca pelo conhecimento – é algo muito marcado e repisado pela história e pelos manuais da disciplina. Para além disso, é fato que esse caráter de busca faz com que a filosofia seja uma disciplina singular, a saber, a filosofia é quicá a única disciplina que vive se questionando por seu próprio significado, uma vez que não conhece uma definição mais peremptória, definitiva de si mesma. Dessa forma, a cada vez, faz-se nova sua definição. Sobre as conhecidas definições de filosofia ao longo da história, a de Gilles Deleuze é uma das mais célebres entre as contemporâneas. Sobre a definição de Deleuze, é correto afirmar que, nela, a filosofia:

- a) é uma descrição dialética do real.
- b) é uma espécie de jornalismo radical.
- c) é a criação de conceitos.
- d) é um deslocamento radical que vai da esfera do visível ao invisível.
- e) é a atividade de diferenciar o verdadeiro conhecimento do falso conhecimento.

38 - “Uma vez engajado em seu trabalho, sua (a do cientista) motivação passa a ser bastante diversa. O que o incita ao trabalho é a convicção de que, se for suficientemente habilidoso, conseguirá solucionar um quebra-cabeça que ninguém até então resolveu ou, pelo menos, não resolveu tão bem.”

Kuhn, Thomas. *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Perspectiva, 2011. p. 61.

Levando em conta o trecho citado e os conceitos a partir dos quais Thomas Kuhn pensa a história da ciência, e mais especificamente a história da Física, é correto afirmar que, nele, o autor descreve o trabalho do cientista no que chama de:

- a) desenvolvimento de paradigmas, em que, mais preocupado em encontrar uma boa resolução para um problema que tenha surgido, o cientista passa a desenvolver, tal qual um jogo, uma nova teoria científica.
- b) revolução científica, em que, debruçado sobre problemas persistentes de um determinado paradigma científico, o cientista desenvolve, tal qual um jogo, uma nova teoria científica que dê conta dos problemas encontrados ao longo da pesquisa.
- c) anomalias científicas, em que o cientista está o tempo todo buscando detectar problemas nas teorias científicas vigentes e, a partir disso, encontrar boas soluções para os problemas detectados.
- d) processo de verificabilidade, em que, estabelecendo diversos testes para uma série de proposições científicas, o cientista acaba por encontrar problemas e possíveis soluções para eles.
- e) ciência ou pesquisa normal, em que, mais preocupado com a resolução de problemas criados pelo próprio desenvolvimento de um paradigma científico, o cientista estabelece o jogo mais cotidiano do trabalho de um cientista.

39 - Na filosofia feita no Brasil, destacam-se nomes como os de Marilena Chauí, Bento Prado Júnior, Newton da Costa, Lélia Gonzalez, Ailton Krenak e Sueli Carneiro. Um dos conceitos caros tratados por esta última autora é o conceito de epistemicídio. Segundo Sueli Carneiro, o epistemicídio:

- a) refere-se à destruição física dos corpos ditos outros.
- b) é a negação da legitimidade dos conhecimentos produzidos por grupos dominados.
- c) é um fenômeno colonial, neutralizado pelas instituições republicanas contemporâneas.
- d) é um fenômeno que se contrapõe à tradição filosófica do Ocidente.
- e) refere-se a todo tipo de destruição posta em obra pelos dispositivos coloniais de poder.

40 - A democracia sempre foi um tema caro à filosofia, desde Platão e Aristóteles até Kelsen, Popper e Marilena Chauí. Sobre como esses autores compreendem a democracia, assinale a alternativa correta.

- ▶ a) Popper a compreende a partir da noção de sociedade aberta, que seria uma espécie de terceira via entre uma ordem centralmente dirigida e uma ordem dirigida pela base.
- b) Aristóteles a compreende como um regime excelente dos muitos, em que esse muitos governariam visando o bem comum.
- c) Kelsen a compreende a partir do pressuposto de uma igualdade essencial, no sentido de uma homogeneidade política, concebendo sua legitimidade de um ponto de vista material e substancial.
- d) Platão a compreende como um regime próximo à anarquia, que, não tendo nada de elogiável, seria o pior dos governos possíveis.
- e) Marilena Chauí a compreende, a partir de uma perspectiva legalista, como algo desvinculado da cultura.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – CONHECIMENTOS DO NÚCLEO COMUM

O texto a seguir é referência para as questões 41 e 42.

O trabalho como princípio educativo

Compreender a relação indissociável entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura significa compreender o trabalho como princípio educativo, o que não significa “aprender fazendo”, nem é sinônimo de formar para o exercício do trabalho. Considerar o trabalho como princípio educativo equivale dizer que o ser humano é produtor de sua realidade e, por isso, se apropria dela e pode transformá-la. Equivale dizer, ainda, que nós somos sujeitos de nossa história e de nossa realidade. Em síntese, o trabalho é a primeira mediação entre o homem e a realidade material e social.

O trabalho também se constitui como prática econômica, obviamente porque nós garantimos nossa existência, produzindo riquezas e satisfazendo necessidades. Na sociedade moderna a relação econômica vai se tornando fundamento da profissionalização. Mas, sob a perspectiva da integração entre trabalho, ciência e cultura, a profissionalização se opõe à simples a formação para o mercado de trabalho. Antes, ela incorpora valores éticos-políticos e conteúdos históricos e científicos que caracterizam a práxis humana.

Portanto, formar profissionalmente não é preparar exclusivamente para o exercício do trabalho, mas é proporcionar a compreensão das dinâmicas socioprodutivas das sociedades modernas, com as suas conquistas e os seus revezes, e também habilitar as pessoas para o exercício autônomo e crítico de profissões, sem nunca se esgotar a elas.

Disponível em: <https://www.gov.br>. Adaptado.

41 - Considerando o texto apresentado, o trabalho entendido como princípio educativo deve se preocupar prioritariamente com a:

- a) educação fundamentada na prática laboral e produtiva como forma de educar para o trabalho.
- b) promoção de uma educação determinada pelas necessidades próprias da sociedade capitalista.
- ▶ c) compreensão da indissociabilidade entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura na produção da existência humana.
- d) profissionalização voltada à rápida inserção de mão de obra no mercado de trabalho.
- e) habilitação das pessoas para o exercício autônomo de uma dada profissão.

42 - Considerado como princípio educativo, o trabalho é compreendido em seu sentido ontológico e em seu sentido histórico, respectivamente:

- a) como forma de produção da existência sob o capitalismo e como resgate da história.
- b) como maneira de conhecer as profissões e como forma de valorizar os trabalhadores.
- c) como forma de relação entre as pessoas e como forma de valorizar o passado.
- d) como valorização das experiências individuais e como conhecimentos acumulados.
- ▶ e) como práxis humana e como forma específica de produção no capitalismo.

43 - A concepção de integração curricular tem o sentido de:

- a) integração das atividades práticas do ambiente fabril às disciplinas teóricas da educação básica.
- ▶ b) articulação de trabalho, ciência e cultura para superar a dualidade entre formação geral e profissional.
- c) intercalação entre o tempo de aprendizagem na escola e o de estágio na empresa.
- d) aproximação entre as metodologias pedagógicas dos professores e as demandas do mercado.
- e) substituição dos componentes curriculares tradicionais por grandes áreas do conhecimento.

44 - As instituições educacionais brasileiras passam por um processo de significativa utilização de novas Tecnologias de Informação e Comunicação, mudando de uma Sociedade Industrial para uma Sociedade da Informação – ou Sociedade em Rede –, convergindo assim para um novo paradigma educativo. Nesse sentido, do ponto de vista de suas características, é correto afirmar que, no paradigma da Sociedade em Rede, a educação deve privilegiar a cultura:

- a) do ensino, por um processo pedagógico que enfatize o professor.
- b) do ensino, por um processo pedagógico que enfatize a aprendizagem individual.
- ▶ c) do aprendizado, por um processo pedagógico que enfatize a aprendizagem colaborativa.
- d) do acúmulo de conhecimento, por um processo pedagógico que enfatize valores e normas.
- e) das TICs, por um processo pedagógico que enfatize o uso de novas tecnologias no ensino-aprendizagem.

45 - O Plano Nacional de Educação 2026–2036, estabelecido pela Lei n.º 15.388, de 14 de abril de 2026, estabelece a promoção dos direitos humanos, da dignidade da pessoa humana, do respeito à diversidade, da sustentabilidade socioambiental e do exercício pleno da cidadania como uma de suas diretrizes. Frente a essa legislação, assinale a alternativa que expressa adequadamente uma das estratégias desse plano no que tange à sustentabilidade socioambiental.

- a) Retomar os Parâmetros Curriculares Nacionais dos anos 1990 nas escolas municipais, distritais, estaduais e federais, para discutir a sustentabilidade socioambiental como tema transversal.
- b) Criar um componente curricular de sustentabilidade socioambiental no itinerário formativo de Ciências da Natureza e suas tecnologias.
- c) Comemorar as datas festivas que remetem aos cuidados com o meio ambiente, como o Dia do Rio e o Dia da Árvore.
- d) Instituir um programa nacional de financiamento para adequação das instalações escolares públicas em relação às mudanças climáticas, ao transporte, à alimentação e à gestão de resíduos.
- e) Promover campanhas educativas a partir de conteúdos previstos na Base Nacional Comum Curricular que abordam as relações entre a sociedade e o meio ambiente.

46 - Leia o seguinte trecho sobre qualidade de vida no trabalho (QVT), saúde do trabalhador e promoção da saúde:

[...] apesar de atraente, o tema da QVT é ao mesmo tempo carregado de vivas polêmicas e contradições. No Brasil é comum, por exemplo, se referir às práticas e programas de bem-estar nas organizações denominando-as com as expressões Saúde do Trabalhador, QVT, Promoção da Saúde, entre outras. Esta sobreposição de nomenclatura é equivocada porque cada uma delas remete a um campo de saberes e práticas com diferentes pressupostos.

Rezende, Marcello S.; Masson, Letícia P. Qualidade de vida no trabalho e promoção da saúde do trabalhador: quais relações? *Laboreal*, v. 21, n. 1, 2025. p. 1.

Considerando as especificidades de cada uma dessas práticas, a promoção da saúde é corretamente definida como um conjunto de:

- a) condições mínimas de saúde necessárias na sociedade industrial e urbanizada.
- b) condições de saúde física dissociadas de aspectos sociais, psíquicos e ambientais.
- c) problemas cuja responsabilidade pelo enfrentamento cabe à área de Saúde Coletiva.
- d) práticas de saúde nas organizações, orientadas para ações individuais e assistencialistas.
- e) políticas públicas que ofertem condições de vida dignas e possibilitem o autocuidado.

O texto a seguir é referência para as questões 47 a 49.

Toda esta mistificação da máquina e da tecnologia que parecia realmente ser os fatores primordiais que definiam o progresso humano foi rompida pelas explosões das bombas atômicas na Segunda Guerra Mundial, em Nagasáqui e Hiroshima. [...] A tecnologia passou a ser encarada também como atividade e, em determinadas situações, como fora de controle. Nascia então a necessidade do surgimento de uma nova área no campo de conhecimento que pudesse interpretar e conhecer estas relações que começavam a definir novos rumos para a civilização.

Bazzo, Walter A. Ciência, tecnologia e sociedade (CTS). In: Bazzo, Walter A. *Ciência, tecnologia e sociedade e o contexto da educação tecnológica*. 3. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2011. p. 91-135.

47 - A nova área de conhecimento a que se refere o texto é a dos estudos de Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS). Como campo acadêmico, então, é correto dizer que o campo de CTS:

- a) discute os aspectos sociais da ciência e da tecnologia.
- b) advoga pela neutralidade da ciência e da tecnologia.
- c) ressalta os aspectos positivos do progresso científico-tecnológico.
- d) sustenta que a tecnologia determine o direcionamento da ciência e das políticas públicas.
- e) defende que mais ciência gera mais tecnologia, o que, por sua vez, aumenta a riqueza e o bem-estar social.

48 - Na perspectiva do campo acadêmico de Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), a tecnologia é definida como o conhecimento:

- a) que trata do uso de ferramentas, máquinas, utensílios e instrumentos.
- b) que resulta da aplicação da ciência em favor do bem-estar humano.
- c) central e definidor da organização da sociedade na era industrial.
- d) que trata da criação e do uso de meios técnicos e suas inter-relações com a vida, sociedade e seu entorno.
- e) técnico livre de interferências de fatores culturais, sociais ou humanos.

49 - Na perspectiva do campo acadêmico de Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), a ciência é definida como:

- a) uma atividade abstrata de conexão entre ideias teóricas.
- b) um conhecimento autônomo, neutro, objetivo e irrefutável.
- c) um tipo de conhecimento que busca leis explicativas gerais, conectando fatos e fenômenos.
- d) uma forma de interpretar fenômenos sociais e naturais idêntica a outras.
- e) um saber baseado na experiência – ou seja, o saber-fazer.

50 - O protagonismo juvenil é um conceito polissêmico, sujeito a interpretações que variam de acordo com os sentidos pedagógicos e políticos atribuídos à participação estudantil, modificando-se, por exemplo, de acordo com a perspectiva de gestão da escola – se democrática ou gerencial. É um sentido de protagonismo juvenil atribuído pela gestão democrática à participação estudantil seu envolvimento em:

- a) projetos de preeminência juvenil definidos pela secretaria de educação.
- b) sala de aula como sujeitos ativos no processo de ensino-aprendizagem.
- c) ações solidárias, atendendo a pedidos da direção escolar.
- d) eventos organizados pela direção escolar.
- e) projetos organizados por professores da escola.

51 - Quanto à saúde e segurança no trabalho em ambientes hiperconectados, é correto afirmar:

- a) As evidências científicas de que a exposição a longos períodos de conexão interfere na qualidade de vida dos trabalhadores são insuficientes.
- b) O cérebro humano pode se adaptar gradativamente ao processamento de grandes quantidades de informação devido à sua plasticidade.
- c) A desconexão após períodos prolongados de hiperconexão é um direito do trabalhador fundamentado no que estabelece a Constituição.
- d) O direito à saúde digital é voltado principalmente para os teletrabalhadores e para os trabalhadores que ocupam altos cargos em suas corporações.
- e) O esgotamento e as exaustões mental e emocional devidos à exposição prolongada a dispositivos digitais e atividades online são problemas do indivíduo e do empregador.

O texto a seguir é referência para as questões 52 e 53

O Estado pode firmar-se como um promotor da uberização. No Brasil, a Lei n. 13.467, mais conhecida como reforma trabalhista, instituiu a condição do trabalhador just-in-time no interior do trabalho formal, transformando os pilares deste com, entre outros elementos, a criação do contrato de trabalho intermitente. Nele, o trabalhador é um empregado formalizado que, entretanto, é recrutado ao trabalho de acordo com as determinações do empregador e já não conta com qualquer garantia sobre sua remuneração — que agora pode legalmente ser inferior a um salário mínimo — nem sobre a extensão e a distribuição da jornada de trabalho.

Abílio, L. C. Uberização e juventude periférica: desigualdades, autogerenciamento e novas formas de controle do trabalho. *Novos estudos CEBRAP*, São Paulo, v. 39, n. 3, p. 579-597, set. 2020.

52 - É correto afirmar que a uberização:

- a) é um processo de fortalecimento de formas estáveis, reguladas e contextualizadas de trabalho.
- b) é um novo tipo de empreendedorismo, que mantém os direitos trabalhistas.
- c) envolve um conjunto de processos de valorização do trabalhador que compensam os riscos.
- d) é um conjunto de novas formas de gerenciamento, controle e organização do trabalho.
- e) começou com o modelo de trabalho da empresa Uber e se restringe às plataformas digitais.

53 - Sobre os modos de vida promovidos pela uberização, é correto afirmar:

- a) A uberização acentua a informalização do trabalho e os modos de vida instáveis, fazendo com que o trabalhador transite entre o trabalho formal e o informal.
- b) O gerenciamento algorítmico e automatizado dos trabalhadores por empresas-aplicativo, próprio da uberização, cria regras claras pré-acordadas com os trabalhadores.
- c) A uberização permite um trabalho menos intenso, uma vez que reduz os mecanismos de avaliação e de controle da produtividade.
- d) A neutralidade do gerenciamento algorítmico promove um modo de vida em que o trabalhador não deseja mais ter um patrão, tomando ele próprio as decisões sobre o valor de seu serviço.
- e) O trabalho uberizado permite ao trabalhador que ele gerencie, com autonomia, tanto a duração e como a distribuição de sua jornada de trabalho.

54 - O desenvolvimento das relações interpessoais se articula com a percepção que o sujeito tem de si próprio e do ambiente em que está inserido. Para tanto, é importante reconhecer os pilares da autoestima, que são, além de autoconhecimento:

- a) autoaceitação, autoimagem e autoalienação.
- b) autoaceitação, autoconfiança e autoimagem.
- c) autoconfiança, autoimagem e autoalienação.
- d) autoconfiança, autoimagem e autorregulação.
- e) autoaceitação, autoconfiança e autorregulação.

O texto a seguir é referência para as questões 55 e 56.

Podemos pensar no burocrata público como um mero executor das decisões tomadas pelos políticos em nome de seus eleitores. Essa é uma visão linear e equivocada do que é um servidor público. O servidor público não é um mero administrador; ele é, essencialmente, um *agente político*, como também o é o político eleito; por isso ambos são 'oficiais públicos'. O servidor público não se limita a executar leis e políticas definidas pelos políticos; ele ajuda os políticos eleitos a formulá-las ou a reformá-las. Seu poder não é apenas o poder de um administrador sobre seus subordinados. Ele fala e age em nome do estado, ele partilha do poder de estado — do poder extroverso e soberano que só o estado tem sobre sua sociedade nacional.

Bresser-Pereira, L. C. Administração pública e de empresas: duas coisas muito diferentes. *Revista Gestão Pública-PE*, n. 2, jun. 2013. p. 35-41.

55 - A função de servidor público, estável ou temporário, envolve dimensões éticas relativas ao serviço público. Para tanto, são conhecimentos necessários ao professor ou à professora, enquanto servidores públicos:

- ▶ a) a compreensão das normas e da organização do Estado e da responsabilidade do agente público pela *res publica*.
- b) métodos de gestão e de controle de lucros para autofinanciamento da escola pública.
- c) conhecimento das finanças e dos mercados (dos negócios) para poder atuar em escolas terceirizadas.
- d) conhecimento de estratégias de maximização da utilização da força de trabalho dos profissionais da educação.
- e) métodos de administração estratégica dos recursos materiais e de disciplinamento dos estudantes para um ambiente escolar harmonioso e produtivo.

56 - O trabalho de um servidor público do magistério estadual deve priorizar:

- a) o interesse da Secretaria Estadual de Educação.
- b) o interesse do diretor ou da diretora.
- c) o interesse do servidor ou da servidora.
- d) o interesse do estudante ou da estudante.
- ▶ e) o interesse público.

GESTÃO DE NEGÓCIOS – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

57 - Uma empresa do setor de serviços está avaliando a viabilidade econômica de um novo projeto de expansão. Para isso, a organização estimou os fluxos de caixa futuros esperados e realizou análises financeiras. Durante a avaliação, a equipe financeira concluiu que os valores monetários previstos para os próximos anos deveriam ser ajustados antes de serem comparados aos investimentos realizados no presente.

Considerando a situação apresentada, qual conceito econômico-financeiro fundamenta o ajuste dos fluxos de caixa futuros para sua comparação com valores presentes?

- a) Economia de escala
- b) Capital de giro
- ▶ c) Valor do dinheiro no tempo
- d) Custo de oportunidade
- e) Liquidez

58 - A legislação trabalhista brasileira prevê diferentes instrumentos de negociação coletiva. Nesse contexto, a convenção coletiva de trabalho corresponde a um instrumento:

- ▶ a) normativo, firmado entre sindicatos de trabalhadores e sindicatos de empregadores para regulamentar condições de trabalho de determinada categoria.
- b) normativo, firmado entre sindicato profissional e uma ou mais empresas para estabelecer condições de trabalho aplicáveis aos empregados dessas organizações.
- c) jurídico, firmado entre empregado e empregador para estabelecer condições específicas de trabalho aplicáveis ao contrato individual.
- d) administrativo, firmado entre órgãos governamentais e entidades sindicais para regulamentar condições de trabalho em determinado setor econômico.
- e) jurídico, celebrado entre empresas de um mesmo setor para uniformizar regras aplicáveis às relações de trabalho.

59 - Uma empresa de comércio eletrônico registrou aumento nas reclamações de clientes devido à indisponibilidade de produtos e aos atrasos nas entregas. Com o objetivo de melhorar seu desempenho logístico e elevar a satisfação dos consumidores, a gerência de operações decidiu ampliar os níveis de estoque dos principais itens comercializados e expandir sua capacidade de armazenagem. Após alguns meses, os indicadores de atendimento apresentaram melhora, com redução das faltas de produtos e maior rapidez nas entregas. Entretanto, a área financeira observou aumento dos custos relacionados à armazenagem, aos seguros, à manutenção dos estoques e ao capital imobilizado em mercadorias. Que fenômeno da gestão logística está evidenciado na situação apresentada?

- a) A busca pela redução simultânea dos custos de manutenção de estoques e dos níveis de serviço ao cliente.
- ▶ b) A ocorrência de um *trade-off* entre a elevação do nível de serviço ao cliente e o aumento dos custos logísticos.
- c) A utilização da previsão de demanda para equilibrar os níveis de estoque e reduzir rupturas de abastecimento.
- d) O processo de integração vertical da cadeia de suprimentos para ampliar o controle das operações.
- e) A integração dos fluxos reversos de materiais para melhorar a disponibilidade de produtos.

60 - Uma empresa de base tecnológica foi criada recentemente para comercializar uma solução inovadora desenvolvida por suas fundadoras. Após concluir o desenvolvimento inicial do produto, a organização iniciou testes com clientes potenciais e ainda se encontra em fase de validação de seu modelo de negócio. Embora tenha identificado oportunidades de expansão, os recursos próprios já não são suficientes para financiar os investimentos necessários ao aperfeiçoamento da solução, à ampliação da equipe e à inserção da empresa em novos mercados. Diante desse cenário, as sócias passaram a avaliar diferentes alternativas de captação de recursos para sustentar o crescimento do negócio, considerando o estágio de desenvolvimento da empresa e os riscos envolvidos.

Considerando o estágio de desenvolvimento da empresa descrito, qual estratégia de captação de recursos condiz com a situação apresentada?

- a) Buscar recursos junto a empresas de capital de risco (*venture capital*), que costumam investir em organizações com elevado potencial de crescimento.
- b) Recorrer a empréstimos bancários de longo prazo, considerando que instituições financeiras podem financiar parte das necessidades de capital do empreendimento.
- c) Realizar uma oferta pública inicial de ações (IPO), ampliando a captação de recursos necessários para financiar a expansão do negócio.
- ▶ d) Buscar recursos junto a investidores-anjo e programas de apoio a empresas nascentes, alternativas mais compatíveis com o estágio inicial do empreendimento.
- e) Priorizar a entrada de fundos de investimento voltados à consolidação empresarial, buscando acelerar o crescimento da organização.

61 - Uma empresa do setor de tecnologia avalia a possibilidade de expandir suas operações para novos mercados. Antes de definir sua estratégia, passou a acompanhar informações sobre mudanças no perfil demográfico da população, avanços tecnológicos aplicados ao setor, alterações na legislação, tendências de consumo e movimentos de novos concorrentes. As informações coletadas passaram a integrar o processo de planejamento da organização.

A prática descrita caracteriza qual atividade de marketing?

- a) Prospecção mercadológica.
- b) Pesquisa de marketing.
- c) *Benchmarking*.
- d) Auditoria de marketing.
- e) Gestão do relacionamento com clientes (CRM).

62 - Considere o seguinte texto:

60% das empresas não sobrevivem após cinco anos no Brasil, aponta IBGE

Cerca de seis a cada dez empresas que nascem no Brasil não conseguem sobreviver após cinco anos, de acordo com dados da pesquisa Demografia das Empresas e Estatísticas de Empreendedorismo 2022, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Embora o número de novas empresas seja expressivo, com 405,6 mil aberturas de empresas empregadoras em 2022, o cenário de mortalidade também é elevado, o que reflete a fragilidade do ambiente de negócios.

Disponível em: <https://exame.com/>.

Com base no excerto da reportagem e nos conceitos de empreendedorismo, qual é a relação entre planejamento e sobrevivência empresarial?

- a) A elevada mortalidade empresarial indica que a sobrevivência dos empreendimentos não está relacionada ao planejamento, mas às condições do ambiente de negócios.
- b) A manutenção de um planejamento sem alterações durante o funcionamento da empresa é condição para a sobrevivência empresarial.
- c) A relação entre planejamento e sobrevivência empresarial se fundamenta na definição de metas financeiras, cabendo à gestão os aspectos mercadológicos e operacionais.
- d) A sobrevivência empresarial decorre da elaboração de um planejamento capaz de eliminar os efeitos das mudanças do ambiente de negócios.
- e) O planejamento contribui para a sobrevivência empresarial ao estabelecer diretrizes para a ação, apoiar a tomada de decisões e permitir adaptações diante das mudanças do ambiente de negócios.

63 - Quem nunca se presenteou com um mimo fora de hora? Pode ter sido aquele ovo de Páscoa do seu chocolate favorito, ou uma viagem “imperdível” que estourou o orçamento. O que, afinal, nos leva a agir assim? E até que ponto esse comportamento merece atenção? É muito fácil julgar essas compras como uma forma de descontrole, futilidade ou manipulação da publicidade. No entanto, pesquisas em psicologia social e comportamento do consumidor aprofundam esse debate e mostram que há muito mais por trás de uma compra não planejada.

Disponível em: <https://veja.abril.com.br/>. Adaptado.

Que implicação para a formulação de estratégias de marketing decorre do comportamento de compra descrito no texto?

- a) A consideração dos fatores psicológicos, sociais e situacionais que afetam o comportamento de compra na formulação de estratégias de marketing.
- b) A priorização de estratégias de marketing orientadas pelas características dos produtos e serviços escolhidos como referência para as decisões de compra do público consumidor.
- c) A valorização das estratégias promocionais em relação às ações de segmentação e posicionamento, como forma de influenciar o comportamento de compra.
- d) A limitação da contribuição das pesquisas de mercado, em razão da imprevisibilidade do comportamento de compra.
- e) A redução da capacidade das organizações de identificar padrões de consumo, em razão da influência dos fatores emocionais nas decisões de compra.

64 - Uma empresa do setor alimentício pretende ampliar sua atuação para novas regiões do país. Antes de definir os investimentos necessários, a organização decidiu coletar informações sobre hábitos de consumo, características dos consumidores, atuação dos concorrentes e potencial de demanda nos mercados de interesse.

Qual atividade organizacional envolve a coleta e a análise das informações descritas na situação apresentada?

- a) Segmentação de mercado, por meio da divisão dos consumidores em grupos com características semelhantes.
- b) Prospecção mercadológica, voltada à identificação de oportunidades e à análise do potencial de mercados.
- c) Comunicação integrada de marketing, destinada à coordenação das ações de divulgação da organização.
- d) Posicionamento de mercado, relacionado à construção da imagem da marca na percepção dos consumidores.
- e) Gestão do relacionamento com clientes, direcionada à fidelização e à retenção de consumidores já atendidos.

65 - Uma empresa de desenvolvimento de soluções digitais experimentou crescimento acelerado nos últimos anos. Como consequência, os dados produzidos pelos setores de vendas, marketing, atendimento ao cliente e operações passaram a ser armazenados em diferentes sistemas, dificultando a consolidação das informações e a obtenção de uma visão integrada do desempenho organizacional. Em diversas situações, gestores de áreas distintas apresentavam interpretações divergentes sobre os resultados da empresa, comprometendo o planejamento de ações e a definição de prioridades estratégicas. Para enfrentar esse cenário, a organização implementou uma solução de Business Intelligence (BI).

A adoção dessa solução na situação apresentada se justifica porque, do ponto de vista de suas funcionalidades e de sua finalidade, os sistemas de Business Intelligence (BI):

- a) coletam, processam e utilizam diretamente os dados disponíveis nos sistemas corporativos para automatizar o processo decisório organizacional.
- b) integram, padronizam e gerenciam os processos das diferentes áreas da empresa em um sistema único de gestão, favorecendo a uniformização das operações organizacionais.
- c) integram, analisam e disponibilizam informações provenientes de diferentes fontes para apoiar a tomada de decisões gerenciais.
- d) consolidam, armazenam e recuperam dados corporativos em um repositório estruturado destinado à consulta das informações organizacionais.
- e) registram, organizam e acompanham as interações com clientes para apoiar ações de relacionamento e fidelização.

66 - Ao anunciar seu primeiro patrocínio global à Copa do Mundo FIFA, a Unilever informou que utilizará o evento para desenvolver campanhas publicitárias, ativações digitais, experiências de consumo e ações promocionais envolvendo diferentes marcas de seu portfólio. As iniciativas serão realizadas em diversos mercados durante a competição.

Disponível em: <https://forbes.com.br/>. Adaptado.

No contexto apresentado, a escolha da Copa do Mundo como plataforma de comunicação está relacionada a qual objetivo estratégico de marketing?

- a) Ampliar a eficiência das campanhas por meio da padronização das ações de comunicação em mercados e públicos distintos.
- b) Reduzir os custos das ações de comunicação mediante a eliminação das adaptações das campanhas aos diferentes mercados.
- c) Associar as marcas a um contexto de elevada relevância cultural e atenção coletiva, fortalecendo sua conexão com os consumidores.
- d) Utilizar a concentração de audiência para definir estratégias de precificação voltadas aos diversos mercados alcançados pelo evento.
- e) Direcionar esforços de comunicação para públicos amplos, substituindo as estratégias de segmentação de mercado.

67 - O relatório *AI at Work 2026*, do Boston Consulting Group (BCG), aponta que o uso de Inteligência Artificial (IA) tem crescido rapidamente nas organizações. Entretanto, apesar de grande parte das pessoas que trabalham nas organizações utilizar a tecnologia regularmente, muitas empresas ainda não conseguem transformar esse investimento em melhorias consistentes de desempenho e resultados.

Disponível em: <https://epocanegocios.globo.com/>. Adaptado.

A obtenção de ganhos consistentes de desempenho e resultados com a adoção da Inteligência Artificial depende de uma condição organizacional pautada pela:

- a) concentração da estratégia na expansão do acesso aos recursos digitais, condicionando a busca por resultados à ampliação dos usos da Inteligência Artificial.
- b) subordinação da tomada de decisão às métricas geradas pela Inteligência Artificial, condicionando deliberações estratégicas a diagnósticos apresentados por ela.
- c) orientação dos recursos financeiros à aquisição de Inteligências Artificiais mais avançadas, condicionando os ganhos à modernização da infraestrutura tecnológica.
- d) orientação da Inteligência Artificial para a automação das rotinas existentes, condicionando a otimização do desempenho à aceleração dos fluxos vigentes.
- e) integração da Inteligência Artificial às estratégias da organização, condicionando seu uso ao alinhamento entre tecnologia, processos, métricas e objetivos de negócio.

68 - A Indústria 4.0 reúne diferentes tecnologias digitais aplicadas aos processos produtivos, como Internet das Coisas (IoT), computação em nuvem, Inteligência Artificial, manufatura aditiva e sistemas automatizados. Embora essas tecnologias possam atuar de forma integrada, cada uma possui características e funções específicas no contexto da transformação digital das organizações.

No contexto da Indústria 4.0, o que caracteriza um Gêmeo Digital (*Digital Twin*) é a capacidade de:

- a) identificar padrões em grandes volumes de dados, permitindo apoiar a tomada de decisões e a otimização de processos organizacionais.
- b) disponibilizar recursos computacionais sob demanda, permitindo o armazenamento e o processamento de dados por meio de serviços acessados pela internet.
- c) conectar dispositivos, equipamentos e sistemas, permitindo a comunicação e a troca contínua de dados entre eles.
- d) representar virtualmente equipamentos, processos ou sistemas físicos, permitindo seu monitoramento, simulação e atualização contínua com dados provenientes da operação.
- e) produzir componentes físicos a partir de modelos digitais, permitindo maior flexibilidade na fabricação de peças com diferentes geometrias.

69 - A crescente adoção de tecnologias digitais tem levado organizações industriais a revisarem seus modelos de produção e de gestão. Nesse contexto, diferentes soluções tecnológicas são incorporadas às operações, com o objetivo de aumentar a eficiência, melhorar a coordenação entre as etapas produtivas, ampliar a capacidade de adaptação às mudanças da demanda e apoiar decisões com base em informações geradas ao longo do processo produtivo. Entretanto, esses resultados dependem da utilização adequada de diferentes conceitos e tecnologias associados à Indústria 4.0, cada um com funções e aplicações específicas.

No contexto da Indústria 4.0, interoperabilidade refere-se à:

- a) capacidade de máquinas, dispositivos, sistemas e pessoas se comunicarem e compartilharem informações de forma integrada.
- b) conversão de informações e processos originalmente analógicos para o formato digital, permitindo seu armazenamento e processamento eletrônico.
- c) disponibilização de infraestrutura computacional, capacidade de processamento e armazenamento de dados por meio de serviços acessados pela internet.
- d) produção de objetos pela deposição sucessiva de camadas de material, possibilitando a fabricação de componentes com geometrias complexas.
- e) utilização de sistemas automatizados para executar e controlar atividades produtivas por meio de sensores, atuadores e controladores programáveis.

70 - A cultura organizacional constitui um elemento relevante para a compreensão do comportamento nas organizações. Sua construção e continuidade estão relacionadas a diferentes mecanismos presentes na dinâmica e no funcionamento das organizações. No processo de transmissão da cultura organizacional, que função desempenham as histórias, os rituais e os exemplos da liderança?

- a) Formalizar atribuições e estabelecer procedimentos associados ao desempenho das funções organizacionais.
- b) Avaliar as percepções dos integrantes sobre as condições e as relações presentes no ambiente de trabalho.
- c) Estruturar os fluxos de autoridade e definir mecanismos de coordenação entre as unidades organizacionais.
- d) Comunicar e reforçar valores e significados compartilhados entre os integrantes da organização.
- e) Estabelecer critérios de desempenho e orientar o acompanhamento dos resultados individuais e organizacionais.

71 - As teorias sobre liderança apresentam diferentes explicações para a atuação de líderes nas organizações. Essas abordagens se distinguem quanto aos elementos considerados relevantes para explicar o exercício da liderança e a definição dos comportamentos adotados por quem exerce essa função. De acordo com o modelo de liderança situacional, o que orienta a escolha do estilo de liderança a ser adotado?

- a) As características pessoais da liderança, relacionadas à sua capacidade de influenciar e mobilizar pessoas lideradas para alcançar os objetivos organizacionais.
- b) O grau de maturidade das pessoas lideradas, considerando sua capacidade e disposição para assumir responsabilidades diante da tarefa específica a ser realizada.
- c) Os padrões de comportamento adotados pela liderança, considerando sua orientação para as tarefas e para as relações interpessoais estabelecidas com as pessoas lideradas.
- d) As relações de troca estabelecidas entre liderança e pessoas lideradas, considerando as expectativas de desempenho e as recompensas associadas aos resultados alcançados.
- e) A capacidade da liderança de mobilizar valores e propósitos, promovendo mudanças nas atitudes e nos interesses das pessoas lideradas em relação aos objetivos organizacionais.

72 - Especialistas em diversidade e inclusão destacam que programas organizacionais voltados ao desenvolvimento de carreira, à capacitação e à ampliação de oportunidades para grupos historicamente sub-representados têm recebido maior atenção nas organizações. "Não se trata apenas de justiça social, mas de performance financeira. Empresas diversas atraem mais talentos e têm melhor reputação. O que queremos é acelerar essa agenda de forma consistente e estruturada", relata a especialista Natália Paiva, diretora do Movimento pela Equidade Racial (Mover).

Disponível em: <https://g1.globo.com/>. Adaptado.

No âmbito da gestão da diversidade, o que caracteriza uma organização inclusiva?

- a) A composição de equipes com diferentes características demográficas, considerando a heterogeneidade de seus integrantes como indicador da diversidade organizacional.
- b) A aplicação de critérios e procedimentos uniformes às diferentes pessoas, buscando assegurar tratamento equivalente nas práticas de gestão da organização.
- c) A promoção da convivência entre diferentes grupos, preservando as formas de funcionamento e os padrões organizacionais previamente estabelecidos.
- d) A integração das diferenças individuais ao ambiente de trabalho por meio da adequação das pessoas às práticas e aos comportamentos predominantes na organização.
- e) A criação de condições para que diferentes pessoas participem dos processos organizacionais e tenham suas perspectivas e contribuições reconhecidas e valorizadas.